

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**  
**Lei Municipal nº 1378/94**  
**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011**

**Ata Reunião da Comissão de Política – Julho/2020**

1 Ata da reunião da Comissão de Política do Conselho Municipal de Assistência Social de Santos - CMAS, realizada de  
2 forma virtual no dia 13 de julho de 2020, as 14h10, via plataforma digital SKYPE, com a presença de conselheiros e do  
3 Secretário Executivo do CMAS Sr. Leandro Lapetina Freire. Sr. Rodrigo inicia a reunião, dando boa tarde a todos e informa  
4 que a conselheira Marizilda, após solicitação na última AGO, se colocou à disposição para assumir a função de  
5 coordenadora desta comissão. Sr. Rodrigo aponta o quanto é importante a função da coordenação e lembra que trata-se  
6 de questão regimental. Passa a palavra a coordenadora para que a mesma faça suas considerações. Sra. Marizilda da  
7 boa tarde a todos e relata que está feliz mas ao mesmo tempo tensa pela responsabilidade do cargo. Aceitou o mesmo como  
8 um desafio colocado a si, pois acredita que sempre temos que nos colocar para novos desafios e conta com o apoio de  
9 todos. Sr. Rodrigo então passa a informar sobre a pauta que deverá ser discutida, que trata-se de revalidações e inscrição  
10 de Organizações Sociais no CMAS. Sr. Rodrigo pede que o Sr. Leandro faça um breve resgate de cada processo, o que  
11 foi acatado por todos. Sr. Leandro inicia relatando sobre a revalidação da Organização Social Centro Espírita Beneficentes  
12 “30 de Julho” que mantém duas ofertas inscritas no CMAS, a saber: Serviço de Acolhimento Institucional – Modalidade  
13 Residência Inclusiva e Programa “Ser Eficiente” no âmbito do Acesso ao Mundo do Trabalho. Sr. Leandro informa que a  
14 Organização Social mantém dois números de inscrição no CMAS, sendo um para cada oferta, mas que seguindo a lógica  
15 do CNAS, será necessário readequar, cancelando uma inscrição e inserindo todas as ofertas em um único registro. Não  
16 havendo dúvidas a análise foi validada para ser encaminhada a AGO para revalidação. Passa-se a discutir a revalidação  
17 da Organização Social Arte no Dique, que apresenta a oferta de Projeto no âmbito do Acesso ao Mundo do Trabalho. Sra.  
18 Fernanda questiona se já está funcionando a atividade e Sr. Leandro informa que sim, que o CMAS recebeu convite no  
19 final do ano passado para estar presente na inauguração do espaço, mas que devido a pandemia no momento todas as  
20 atividades estão suspensas. Não havendo dúvidas a análise foi validada para ser encaminhada a AGO para revalidação.  
21 Passa-se a discutir a revalidação da Organização Social Casa Vó Benedita, que apresenta a oferta de serviço de  
22 acolhimento institucional – modalidade abrigo para crianças e adolescentes. Não havendo dúvidas a análise foi validada  
23 para ser encaminhada a AGO para revalidação. Passa-se a discutir a revalidação da Organização Social Associação Nipo  
24 Brasileira de Assistência Social – ENKYO, que apresenta a oferta de serviço de acolhimento institucional – modalidade  
25 abrigo para idosos. Não havendo dúvidas a análise foi validada para ser encaminhada a AGO para revalidação. Passa-  
26 se a discutir a revalidação da Organização Social Sociedade de São Vicente de Paulo, que apresenta a oferta de serviço  
27 de acolhimento institucional – modalidade abrigo para idosos. Não havendo dúvidas a análise foi validada para ser  
28 encaminhada a AGO para revalidação. Passa-se a discutir a revalidação da Organização Social NUREX, que apresenta  
29 a oferta de Programa no âmbito de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência. Sr. Leandro informa que é  
30 notório ainda a dificuldade de Organizações que tem sua preponderância na educação, com foco na educação especial,  
31 fazer a separação da oferta da educação e da assistência social, mas entende que cabe ao CMAS apoiar as mesmas no  
32 sentido de compreender e melhor descrever suas ações, pois entende que trata-se do público da assistência social, pois  
33 em sua maioria são beneficiários do BPC e pode encontrar-se em questões de vulnerabilidade, seja ela material ou  
34 relacional. Não havendo dúvidas a análise foi validada para ser encaminhada a AGO para revalidação. Passa-se a discutir  
35 a revalidação da Organização Social Sociedade Amigas dos Pobres – Albergue Noturno, que apresenta a oferta de serviço  
36 de acolhimento institucional – modalidade casa de passagem. Discutiu-se a questão da estrutura da unidade e o quadro  
37 de RH, que conforme análise realizada são os pontos que merecem atenção, mas que não impedem a revalidação junto  
38 ao CMAS. Sr. Rodrigo informa que a SEDS já fez reunião com a Organização Social no final do ano passado e foi  
39 estipulado um plano de providência para sanar justamente essas questões, contudo devido a pandemia acredita que esse

40 plano terá que ser revisto. Informa que irá encaminhar para o CMAS o plano firmado. Não havendo mais dúvidas a análise  
41 foi validada para ser encaminhada a AGO para revalidação. Passa-se a discutir a revalidação da Organização Social  
42 Proviver Obras Sociais e Educacionais, que apresenta a oferta de Programa no âmbito do Acesso ao Mundo do Trabalho.  
43 Não havendo dúvidas a análise foi validada para ser encaminhada a AGO para revalidação. Passa-se a discutir a  
44 revalidação da Organização Social Cruzada das Senhoras Católicas, que apresenta a oferta de Projeto de Acesso ao  
45 Mundo do Trabalho, que estava pendente de visita institucional por parte do CMAS. Como foi deliberado em Diretoria  
46 Executiva, este conselho entendeu que o processo não poderia ficar parado aguardando oportunidade de visita para  
47 apenas conhecer a oferta, uma vez que não havia dúvidas técnicas sobre a ação. Sendo assim deliberou-se que o  
48 processo voltasse para esta comissão para prosseguimento. Não havendo dúvidas a análise foi validada para ser  
49 encaminhada a AGO para revalidação. Passa-se a discutir a revalidação da Organização Social Congregação Santista  
50 de Surdos, que apresenta oferta de Projeto no âmbito do Acesso ao Mundo do Trabalho. A situação é a mesma que a  
51 discutida sobre o processo da Organização Social Cruzada das Senhoras Católicas. Não havendo dúvidas a análise foi  
52 validada para ser encaminhada a AGO para revalidação. Passa-se a discutir a revalidação da Organização Social Instituto  
53 Evolução. Neste caso específico Sr. Leandro informa que ainda permanecem dúvidas sobre a oferta de Acesso do Mundo  
54 do Trabalho, mesmo após conversa com a Presidente da Organização Social, e que não consegue concluir um parecer  
55 favorável apenas com a parte documental, sendo assim sugere que o processo fique ainda pendente para a realização  
56 de visita institucional assim que possível. Os conselheiros presente concordam com o parecer de aguardar a realização  
57 da visita institucional. Passa-se a discutir a inscrição da Organização Social SETAPORTT, que apresenta três ofertas de  
58 Programas e Projeto no âmbito do Acesso ao Mundo do Trabalho com foco na Socioaprendizagem. Não havendo dúvidas  
59 a análise foi validada para ser encaminhada a AGO para inscrição. Na continuidade discute-se sobre a importância das  
60 Organizações Sociais na composição da rede de serviços socioassistenciais e que a compreensão desse conjunto deve  
61 ser de ambas as partes, poder público e sociedade civil. O poder público deve fazer o reconhecimento a partir do momento  
62 que faz a validação das mesmas no sistema PMASWEB e as Organizações Sociais a partir do momento que  
63 compreendem sua ação de forma territorial e vinculada aos serviços públicos. Na continuidade, Sr. Rodrigo informa sobre  
64 o Termo de Aceite disponibilizada pelo Estado ao Município, regulamentado pela Portaria SEDS N.º 17/2020, onde há o  
65 repasse de 20 camas, 20 colchões e R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para serviços de atendimento à população em situação  
66 de rua. Informa que a SEDS realizou o aceite devido o prazo legal e que será empregado no serviço de abrigo de  
67 emergência. Por fim, Sr. Rodrigo apresenta o parecer exarado pela Procuradoria do Município, sobre a minuta de projeto  
68 de lei do SUAS. Lembra que o texto da mesma foi construído de forma conjunta SEDS/CMAS, na comissão de legislação.  
69 Informa que será feita a resposta aos questionamento da PROJUR para dar prosseguimento. Sra. Aurora pede agilidade  
70 nos encaminhamentos, e lembra que os municípios de São Vicente e Guarujá já promulgaram suas leis municipais. Não  
71 tendo mais assuntos a tratar a reunião encerrou-se as 16h00.

72  
73  
74  
75



**Leandro Lapetina Freire**  
**Secretário Executivo - CMAS**